VERMELHO

ANA MARIA TAVARES

SINFONIA TROPICAL PARA LOOS

31/03/2015 - 02/05/2015

Em 1927, o arquiteto modernista checo Adolf Loos (1870 –1933) desenvolveu um projeto nunca realizado para a residência da cantora e bailarina afro-americana Josephine Baker (1906 –1975). O projeto partia de uma reforma rigorosa sobre duas casas existentes em uma esquina da Avenue Bugeaud, em Paris. A residência, que seria adornada em seu exterior por listras horizontais de mármore branco e preto, teria janelas fundas e pequenas para propiciar privacidade a sua ilustre moradora e para, como apreciava Loos, manter a atenção no interior da construção. No centro do prédio, estaria uma piscina que rasgaria dois andares da edificação, tendo janelas em seu andar inferior que propiciariam aos convidados da artista observar seu corpo rompendo as águas. A fachada e a piscina planejadas para a composição atestariam a obsessão da arquitetura modernista por superfícies.

Na individual Sinfonia Tropical para Loos, Ana Maria Tavares procura um caminho inverso ao da superfície. Na instalação Parede para Loos, a artista traz a fachada da Casa Baker para o interior do espaço. Tavares circunda todas as paredes do espaço expositivo com as listras características do projeto original, sobrepondo-as com uma projeção que leva o espectador de fora para dentro da casa. No vídeo, a câmera se move pela fachada do prédio e por suas janelas opacas até que essas se dissolvam em uma visão de natureza tropical. Esse jogo entre o natural e a reguladora arquitetura modernista se repete até mergulhar o espectador na piscina do centro da casa de Loos. Vemo-nos então encapsulados tanto pela piscina quanto por uma estrutura arquitetônica criada pela artista, intitulada Bunker, que parece conter a piscina no vídeo. É nesse ponto que exterior e interior tornam-se igualmente fascinantes, revelando um projeto central e comumente ignorado em discussões sobre arquitetura moderna: sua função disciplinar historicamente ligada à ciência médica eugênica. Leia-se: se a eugenia era um projeto discursivo que dava estrutura para prescrição cultural e investigação médico-moral, ela se encontra e interage com os discursos modernistas acerca da alteridade e da busca por uma identidade nacional. Sob essa ótica, a instalação de Tavares nos faz questionar se estaria a obsessão de Loos por manter o olhar no interior dos espaços construídos por ele, ligada a uma visão de identidade higienizada: eugênica.

Também nas obras Vitrines, da série Paisagens Perdidas (para Lina Bo Bardi), o interior se eleva ao exterior. Ao trabalhar com elementos museográficos pensados por Lina Bo Bardi para servirem como par para seus célebres cavaletes de vidro, que de fato, nunca foram construidos, Tavares cria corpos suspensos no ar que revelam seus interiores vazios, porém, circundados com imagens de exuberância natural estampadas nos vidros de todas as suas faces. Tavares parece descortinar a iniciativa modernista de organizar, selecionar e conter o natural como algo antagônico ao seu projeto de formulação de identidade.

Finalmente, Sinfonia Tropical para Loos, decorrente das investigações da artista para as exposições Natural-Natural: Paisagem e Artifício (2013), e Atlântica Moderna: Purus e Negros (2015), traz um grande número de Vitórias Régias encapsuladas por caixas de acrílico com estruturas de aço inox e divididas em conjuntos organizados pelos nomes dos rios brasileiros Cocó e Purus e Negros. Como os outros trabalhos que formam a exposição, as Vitórias Régias compõem um aparato crítico que, conforme afirma a crítica e curadora Fabiola Lopez-Durán “vem relativizar a suposta ameaça do tropical e a tão almejada assepsia e geometria da estética moderna”. A poética aqui, no entanto, remete à lenda de Naiá, de origem tupi-guarani, que, encantada com o reflexo da Lua na água, acaba por se aproximar demais de um rio e se afoga. A Lua (Jaci), compadecida, recompensa o sacrifício da jovem índia e transforma-a numa “Estrela das Águas”, única e perfeita - a Vitória Régia. É evidente a aproximação entre a lenda de Naiá e o mito de Narciso que, encantado com sua própria imagem, definha as margens da lagoa de Eco, admirado por seu próprio reflexo na água. Transformado numa flor (narciso) por Afrodite, o filho do deus do rio Céfiso e da ninfa Liríope, segue, mesmo aprisionado em sua nova forma, tentando eternamente contemplar sua imagem no reflexo da água.

Se lembrarmos da Parede Niemeyer, que Tavares constrói em 1998 recriando a grande parede de espelhos que Oscar Niemeyer ergueu no Cassino da Pampulha (Belo Horizonte), e que para a artista é uma síntese da utopia modernista, poderíamos compreender o presente de Jaci como uma sentença, que faz de Naiá refém de sua forma-flor, assim como nossos concidadãos, que ao admirar o espelho de Niemeyer, contemplam a promessa nunca entregue do projeto modernista brasileiro.

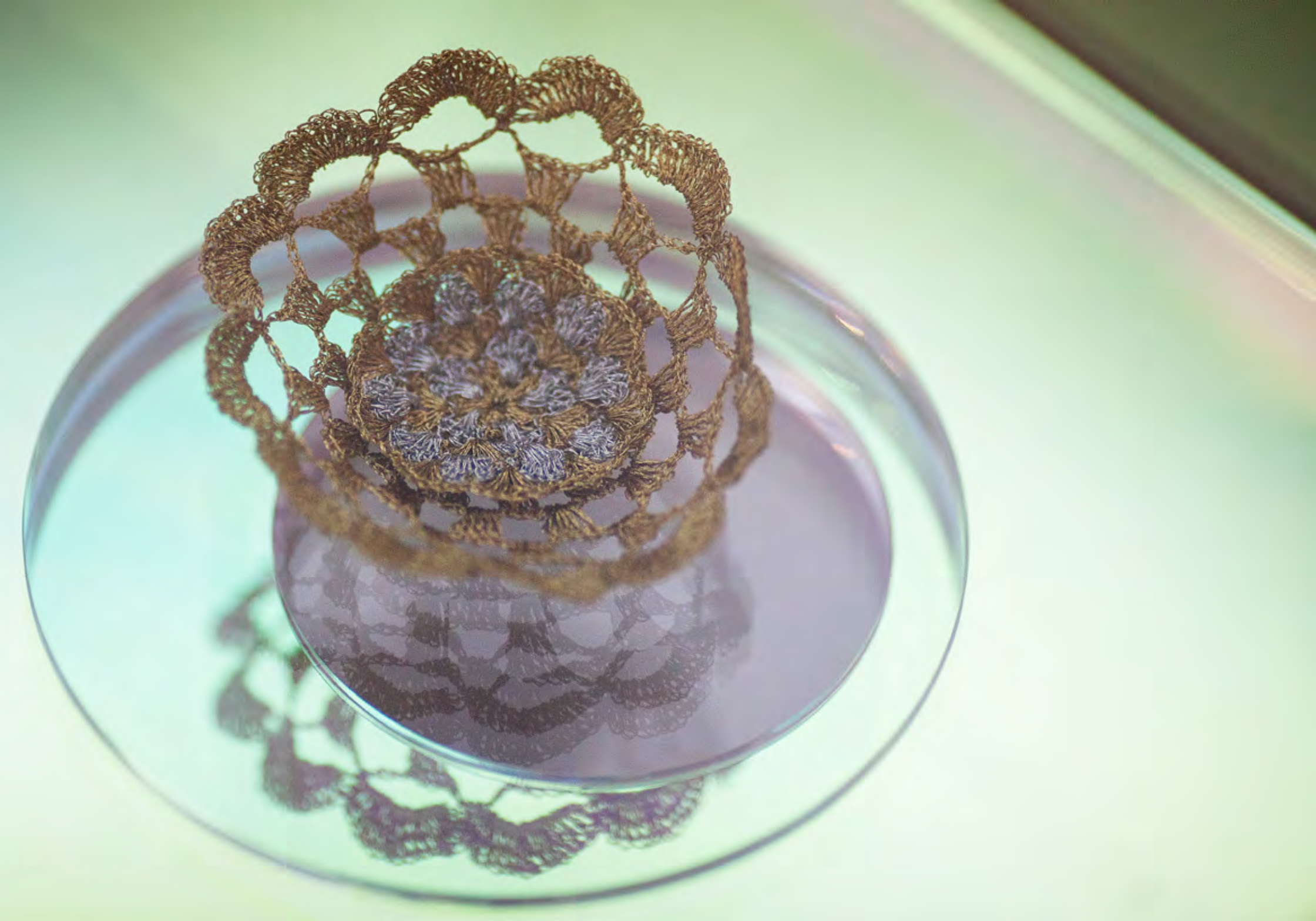
In 1927, the Czech modernist architect Adolf Loos (1870 –1933) created a never-built design for the home of Afro-American singer and dancer Josephine Baker (1906–1975). The design was based on the revamping of two existing houses on a corner of Avenue Bugeaud, in Paris. The residence, whose exterior walls were to be decorated with horizontal stripes of black and white marble, was to have small, deeply inset windows to ensure the privacy of its illustrious inhabitant, while also keeping the attention focused on the house's interior (as was prefer by Loos). At the center of the house there was to be a pool that would pierce through two floors of the building with windows on the lower floor for underwater viewing, allowing Josephine's guests to watch her body slicing through the water. The design for both the façade and the pool evince modernist architecture's obsession for surfaces.

In the solo show Sinfonia Tropical para Loos [Tropical Symphony for Loos], Ana Maria Tavares seeks a path running counter to that of the surface. In the installation Parede para Loos [Wall for Loos], the artist brings the façade of the Baker House into the interior of the space. Tavares puts the stripes of the original exterior design on all the walls circling around the exhibition space, overlaying them with a projection that conveys the spectator from the outside of the house into its interior. In the video, the camera moves along the building's façade and its opaque windows until the latter are dissolved in a view of tropical nature. This interplay between the natural world and the regulatory modernist architecture is repeated until it immerses the spectator into the pool at the center of the house. We then see ourselves encapsulated both by the pool as well as by an architectonic structure created by the artist, called Bunker, which seems to contain the pool in the video. It is at this point that the exterior and the interior become equally fascinating, revealing a core theme often ignored in discussions about modern architecture: its disciplinary function historically linked to the medical science of eugenics. While eugenics was a discursive project that provided a structure for cultural prescription and medical-moral investigation, it is also found in, and interacts with, the modernist discourses concerning alterity and the search for a national identity. From this standpoint, Tavares' installation makes us question whether Loos's obsession for keeping the attention focused on the interior of his designs is perhaps linked to a view of a sanitized identity: eugenics.

Also in the pieces called Vitrines, da série Paisagens Perdidas (para Lina Bo Bardi) [Display Cases, from the Lost Landscapes Series (For Lina Bo Bardi)], the interior is raised to the exterior. Working with museum display elements conceived by Lina Bo Bardi to serve in conjunction with her celebrated glass display easels – and that were in fact never built – Tavares creates bodies suspended in the air that reveal their empty interiors, though surrounded with images of the teeming natural world printed on the glass surface of each of their faces. It seems that Tavares reveals the modernist initiative to organize, select and contain the natural as something that conflicts with its project for the formulation of identity.

Finally, Sinfonia Tropical para Loos, resulting from the artist's investigations for the exhibitions Natural-Natural: Paisagem e Artifício (2013), e Atlântica Moderna: Purus e Negros (2015), features a large number of Vitória Régias [Victoria amazonica lily pads] encapsulated by Plexiglas boxes with stainless steel structures and divided into two sets, designated as being for the Brazilian rivers Cocó and Purus and Negro, respectively. Like the other works in the exhibition, the Vitória Régias compose a critical apparatus that, according to the critic and curator Fabiola Lopez-Durán, "relativizes the supposed tropical threat and the so much desired sterile geometry of the modern aesthetics". Here the poetics, however, refers to the legend of Naiá, a Tupi-Guarani Indian girl who was so fascinated by the reflection of the Moon in the water that she got too close to a river and drowned. The Moon (Jaci) felt sympathetic and recompensed the Indian girl for her sacrifice, by transforming her into a unique and perfect "Water Star" – the Victoria amazonica. There is an evident parallel between the legend of Naiá and the myth of Narcissus, who fell in love with his own image and pined away on the banks of the lake of Echo, admiring his own reflection in the water. The son of the river god Cephissus and the nymph Leiriope, was transformed by Aphrodite into a flower (the narcissus), in which form he eternally tries to contemplate his image in the reflection of the water.

If we recall Parede Niemeyer [Niemeyer Wall] – which Tavares constructed in 1998, re-creating a large wall of mirrors designed by Oscar Niemeyer for the Cassino da Pampulha (Belo Horizonte), and which the artist sees as a synthesis of the modernist utopia – we can understand Jaci's reward as actually being a sentence, making Naiá a hostage of her flower form; just as our fellow citizens, when they admire Niemeyer's mirror, contemplate the never fulfilled promise of the Brazilian modernist project.



Sinfonia Tropical para Loos - decorrente das investigações de Ana Maria Tavares para as exposições Natural-Natural: Paisagem e Artifício (2013), e Atlântica Moderna: Purus e Negros (2014) - traz um grande número de Vitórias Régias encapsuladas por caixas de acrílico com estruturas de aço inox e divididas em conjuntos organizados pelos nomes dos rios brasileiros Cocó e Purus e Negros. Como os outros trabalhos que formam a exposição, as Vitórias Régias compõem um aparato crítico que, conforme afirma a crítica e curadora Fabiola Lopez-Durán "vem relativizar a suposta ameaça do tropical e a tão almejada assepsia e geometria da estética moderna".

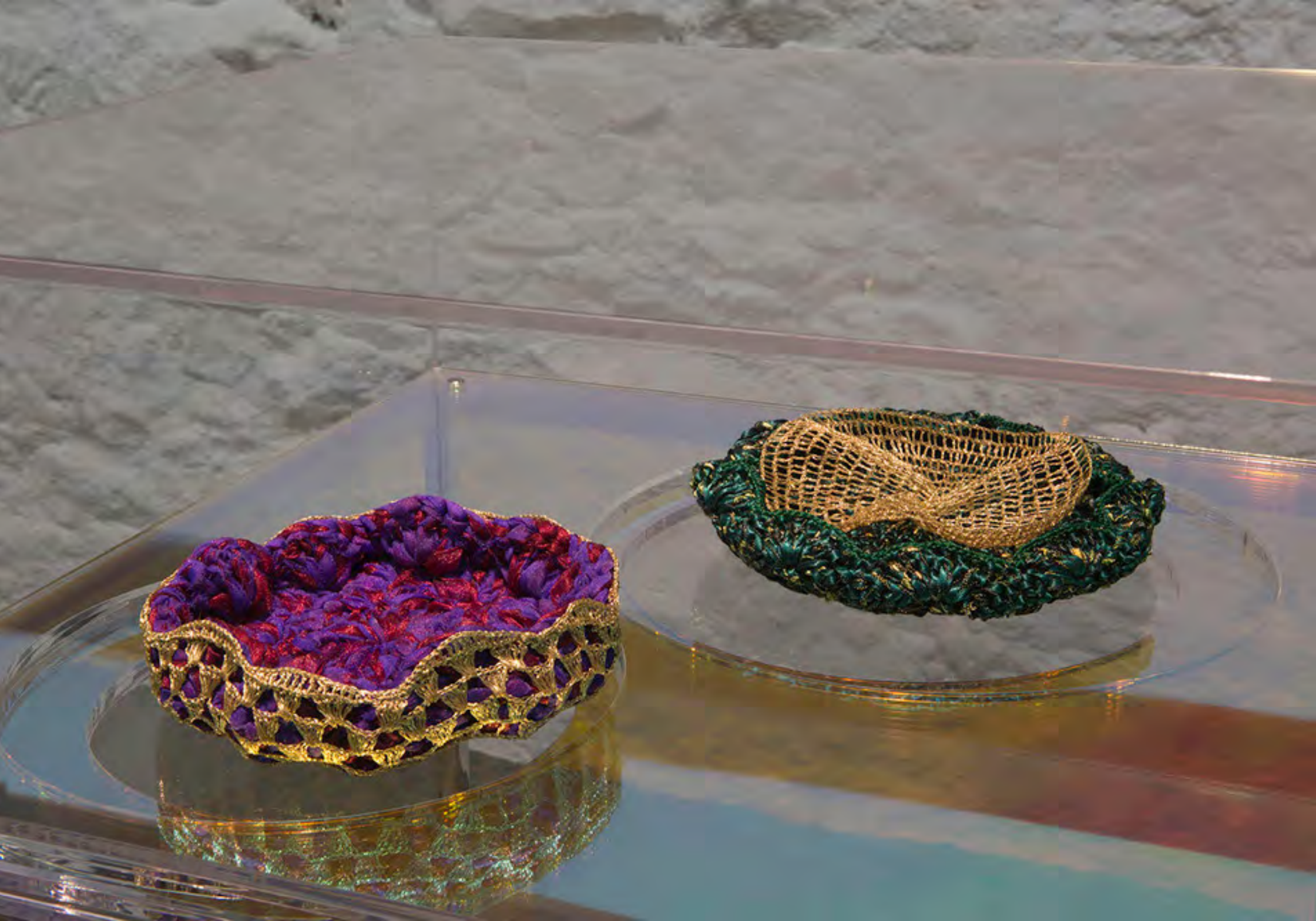
A poética aqui, no entanto, remete à lenda de Naiá, de origem tupi-guarani, que, encantada com o reflexo da Lua na água, acaba por se aproximar demais de um rio e se afoga. A Lua (Jaci), compadecida, recompensa o sacrifício da jovem índia e transforma-a numa "Estrela das Águas", única e perfeita - a Vitória Régia. É evidente a aproximação entre a lenda de Naiá e o mito de Narciso que, encantado com sua própria imagem, definha as margens da lagoa de Eco, admirado por seu próprio reflexo na água. Transformado numa flor (narciso) por Afrodite, o filho do deus do rio Céfiso e da ninfa Liríope, segue, mesmo aprisionado em sua nova forma, tentando eternamente contemplar sua imagem no reflexo da água.

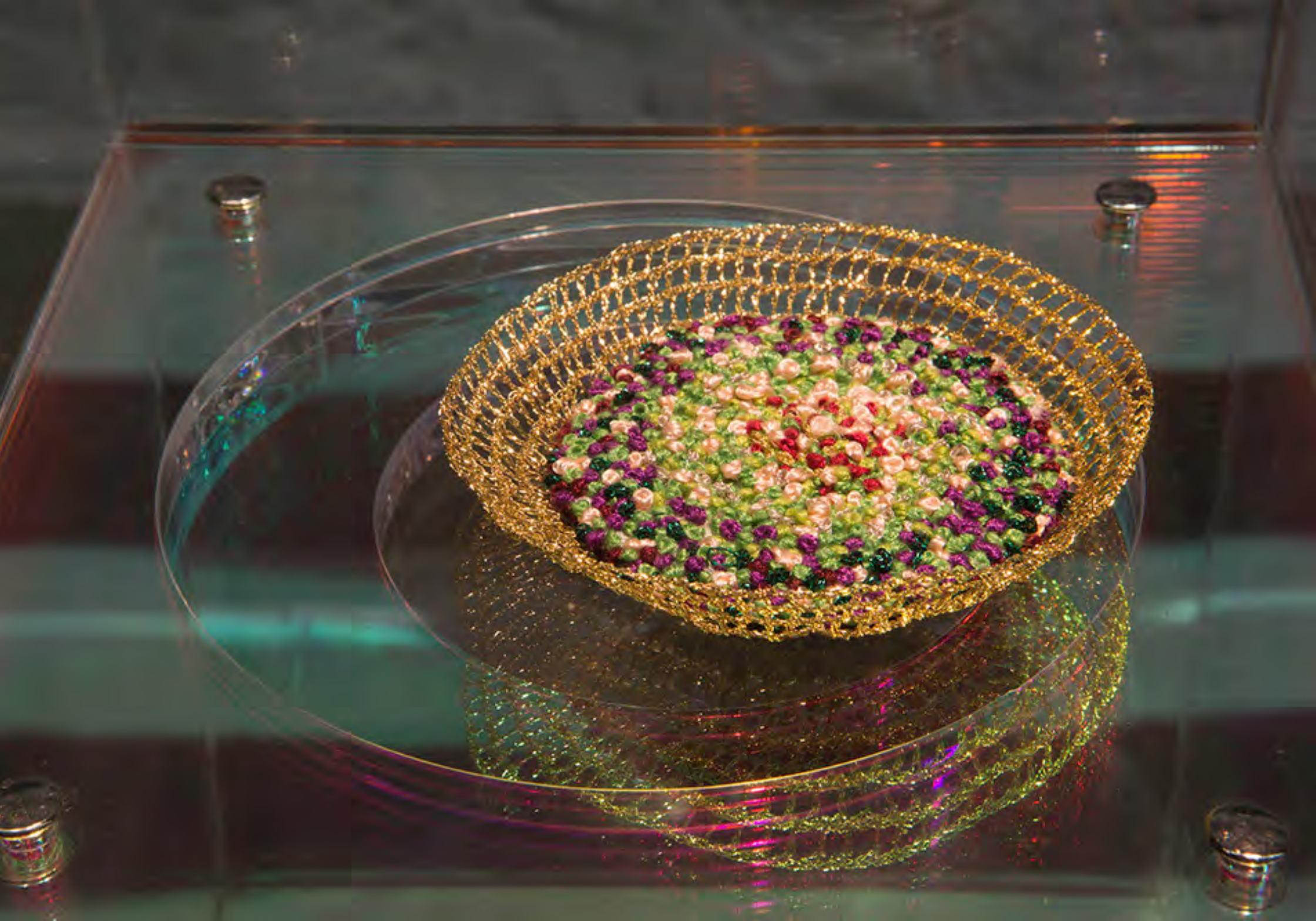
Se lembrarmos da Parede Niemeyer, que Tavares constrói em 1998 recriando a grande parede de espelhos que Oscar Niemeyer ergueu no Cassino da Pampulha (Belo Horizonte), e que para a artista é uma síntese da utopia modernista, poderíamos compreender o presente de Jaci como uma sentença, que faz de Naiá refém de sua forma-flor, assim como nossos concidadãos, que ao admirar o espelho de Niemeyer, contemplam a promessa nunca entregue do projeto modernista brasileiro.

Sinfonia Tropical para Loos - resulting from the Ana Maria Tavares' investigations for the exhibitions Natural-Natural: Paisagem e Artifício (2013), e Atlântica Moderna: Purus e Negros (2014) - features a large number of Vitória Régias [Victoria amazonica lily pads] encapsulated by Plexiglas boxes with stainless steel structures and divided into two sets, designated as being for the Brazilian rivers Cocó and Purus & Negro, respectively. Like the other works in the exhibition, the Vitória Régias compose a critical apparatus that, according to the critic and curator Fabiola Lopez-Durán, "relativizes the supposed tropical threat and the so much desired sterile geometry of the modern aesthetics".

Here the poetics, however, refers to the legend of Naiá, a Tupi-Guarani Indian girl who was so fascinated by the reflection of the Moon in the water that she got too close to a river and drowned. The Moon (Jaci) felt sympathetic and recompensed the Indian girl for her sacrifice, by transforming her into a unique and perfect "Water Star" – the Victoria amazonica. There is an evident parallel between the legend of Naiá and the myth of Narcissus, who fell in love with his own image and pined away on the banks of the lake of Echo, admiring his own reflection in the water. The son of the river god Cephissus and the nymph Leiriope, was transformed by Aphrodite into a flower (the narcissus), in which form he eternally tries to contemplate his image in the reflection of the water.

If we recall Parede Niemeyer [Niemeyer Wall] – which Tavares constructed in 1998, re-creating a large wall of mirrors designed by Oscar Niemeyer for the Cassino da Pampulha (Belo Horizonte), and which the artist sees as a synthesis of the modernist utopia – we can understand Jaci's reward as actually being a sentence, making Naiá a hostage of her flower form; just as our fellow citizens, when they admire Niemeyer's mirror, contemplate the never fulfilled promise of the Brazilian modernist project.

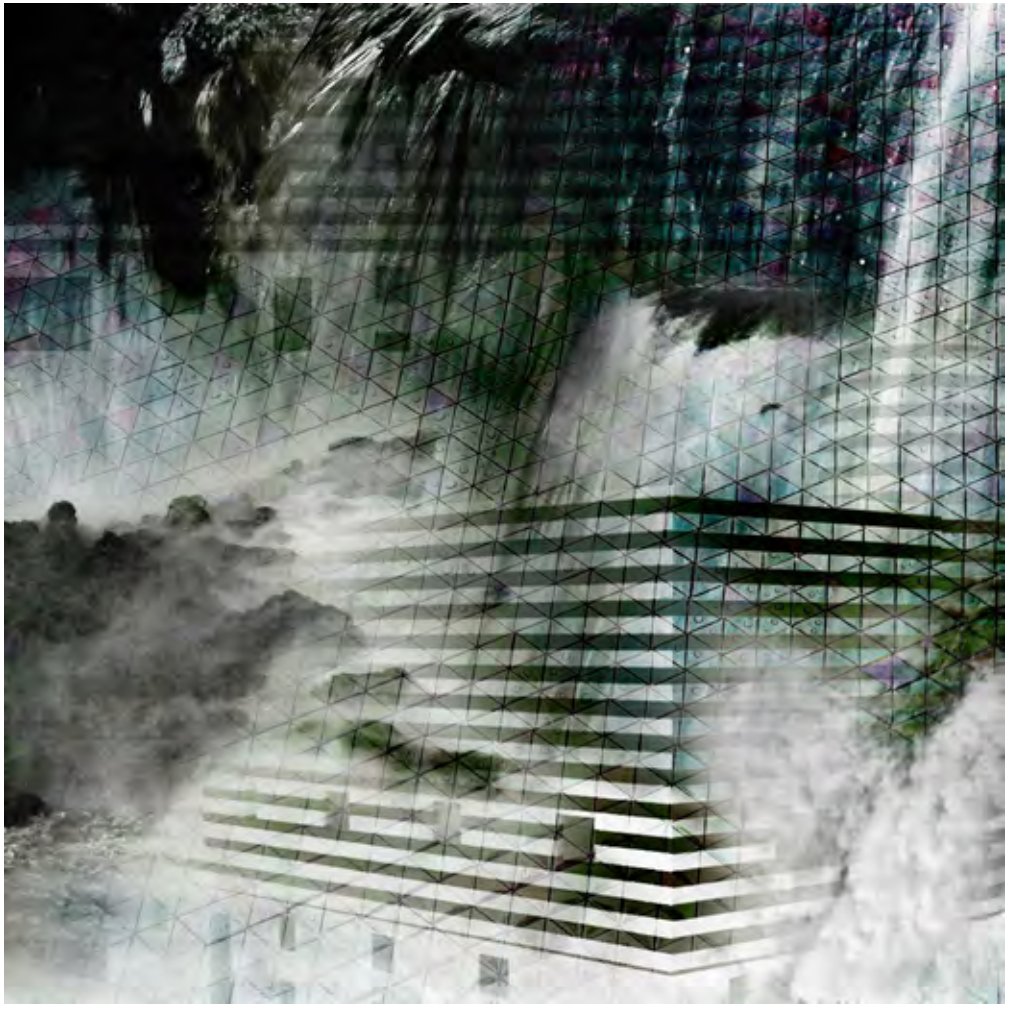




VITRINE IV, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI)
2014
180 × 60 × 60 cm
AÇO INOX, MÁRMORE, VIDRO E IMPRESSÃO UV
STAINLESS STEEL, MARBLE, GLASS AND UV PRINT

VITRINE V, DA SÉRIE PAISAGENS PERDIDAS (PARA LINA BO BARDI)
2014
180 × 100 × 60 cm
AÇO INOX, MÁRMORE, VIDRO E IMPRESSÃO UV
STAINLESS STEEL, MARBLE, GLASS AND UV PRINT

SINFONIA TROPICAL PARA LOOS II
2014
88 × 88 cm
FOTOMONTAGEM, IMPRESSÃO DIGITAL SOBRE PAPEL
DIGITAL PHOTOMONTAGE



SINFONIA TROPICAL PARA LOOS IV
2014
88 × 88 cm
FOTOMONTAGEM, IMPRESSÃO DIGITAL SOBRE PAPEL
DIGITAL PHOTOMONTAGE

Ana Maria Tavares
1958, Belo Horizonte, Brasil
Vive e trabalha em São Paulo/ Lives and works in São Paulo

Exposições Individuais/ Solo Exhibitions
2014
- Atlântica Moderna: Puros e Negros – Museu Vale – Vila Velha - Brasil
- Euryale Amazonica – Sicardi Gallery – Houston - EUA
2013
- Natural Natural: Paisagem e Artifício - Centro Cultural Banco do Nordeste – Juazeiro do Norte – Brasil
- Ana Maria Tavares: Desviating Utopias - Frist Center for the Visual Arts - Nashville – EUA
- Natural Natural: Paisagem e Artifício - Centro de Arte e Cultura Dragão do Mar - Fortaleza – Brasil
- Tautorama – Paço das Artes – São Paulo - Brasil
2011
- Desviantes – Galeria Silvia Cintra – Rio de Janeiro – RJ - Brasil
- Desviantes – Galeria Vermelho – São Paulo – SP – Brasil
2010
- Paisagens Perdidas (Para Lina Bo Bardi) – Galeria Vermelho – São Paulo - Brasil
2008
- Ana Maria Tavares - Schusev State Museum of Architecture – Moscou - Rússia
- Fortuna e Recusa ou UKYIO-E (a imagem de um mundo flutuante) – Galeria Vermelho – São Paulo - Brasil
- Ana Maria Tavares - Kröller-Müller Museum – Arnhem - Holanda
2005
- Paisagem para Exit II – Culturgest – Porto - Portugal
2004
- Enigmas de uma Noite com Midnight Daydreams - Instituto Tomie Ohtake - São Paulo - Brasil
- Noturnos (da série Caça-Palavras) –Centro Cultural São Paulo [CCSP] - São Paulo - Brasil
2002
- Entrückte Körper_GRU/TXL - Galerie Vostell – Berlim - Alemanha
- Numinosum - Galeria Brito Cimino - São Paulo - Brasil
2001
- Middelburg Airport Lounge with Parede Niemeyer - De Vleeshal – Middelburg - Holanda
- Numinoso - De Kabineeten van de Vleeshal - Middelburg - Holanda
2000
- Projeto Zona Instável - Pavilhão das Cavalariças - Escola de Artes Visuais do Parque Lage - Rio de Janeiro - Brasil
- Estação II - Centro Universitário Mariantonia - São Paulo - Brasil
1998
- Relax'o'visions –Museu Brasileiro da Escultura [MUBE] - São Paulo - Brasil
1997
- Porto Pampulha - Museu de Arte da Pampulha - Belo Horizonte - Brasil
1996
- Rotatórias - Galeria Millan - São Paulo - Brasil
1994
- Chicotes - Paço Imperial - Rio de Janeiro - Brasil
1993
- Chicotes - Gabinete de Arte Raquel Arnaud - São Paulo - Brasil
1990
- Ana Maria Tavares - Gabinete de Arte Raquel Arnaud - São Paulo - Brasil
1986
- Ana Maria Tavares - Superior Street Gallery – Chicago - USA
1982
- Objetos e Interferências - Pinacoteca do Estado de São Paulo – São Paulo – Brasil

E**xposições Coletivas/ Group Exhibitions**
2014
- Afetividades Eletivas - Centro Cultural Minas Tênis Clube – Belo Horizonte – Brasil
- Colección IX. Colección Fundación ARCO – Centro de Arte Dos de Mayo – Madri – Espanha
- Acervo em Plástico da Pinacoteca: problemáticas de conservação e reparo - Pinacoteca do Estado - São Paulo - Brasil
- Josephine Baker e Le Corbusier no Rio – Um Caso Transatlântico – Museu de Arte do Rio (MAR) – Rio de Janeiro – Brasil
- Pintura como meio – MAC USP – Parque do Ibirapuera – São Paulo – Brasil
- 140 Caracteres – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo – Brasil
2013
- Brasil Vívido – Sotheby's – Nova York – EUA
- MAC 50: doações recentes 1 – Museu de Arte Contemporânea [MAC Ibirapuera] – São Paulo – Brasil
- Circuitos Cruzados: o Centre Pompidou encontra o MAM – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
2012
- Exposição 05+50 MARP 20 ANOS - Museu de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - Brasil
2011
- Mulheres, Artistas e Brasileiras – Salão Oeste do Palácio do Planalto – Brasília - Brasil
2010
- Livre Tradução – Galeria Vermelho – São Paulo - Brasil
- Tékhne – Fundação Armando Álvares Penteado [FAAP] - São Paulo - Brasil
- Tudo o que é sólido dissolve-se no ar: o social na Colecção Berardo - Museu Colecção Berardo - Lisboa - Portugal
2009
- After Utopia - Museo Centro Pecci - Prato - Itália
- When Lives Become Form: Creative Power from Brazil - Yerba Buena Center for the Arts - San Francisco - EUA
- Unity - Kröler-Müller Museum - Arnhem - Holanda
- Outros Passatempos - SESC Vila Mariana - São Paulo - Brasil
- Atenção: Estratégias Para Perceber a Arte – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- When Lives Become Form: Creative Power from Brazil - Hiroshima City Museum of Contemporary Art – Hiroshima - Japão
2008
- Nature, space and time - recent acquisitions - Kröller-

Müller Museum – Arnhem - Holanda
- When Lives Become Form: Creative Power from Brazil - Museum of Contemporary Art - Tóquio - Japão
- Verbo 2008 – Galeria Vermelho – São Paulo - Brasil
- Blooming_Brasil-Japão - O_seu_lugar - Toyota Municipal Museum of Art - Província de Aichi – Japão
- Espelhos: Reflexos e Reflexões - Galeria Marilia Razuk - São Paulo - Brasil
- PROCEDENTE - MAP: Novas Aquisições - Museu de Arte da Pampulha - Belo Horizonte - Brasil
- Sonsbeek 2008: Grandeur - Sonnsbeek Park - Arnhem - Holanda
- Quando vidas se tornam forma – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Heteronímia-Brasil – Museo de América – Madri - Espanha
- Quase líquido – Instituto Itaú Cultural – São Paulo – Brasil
- O desenho e seus papéis: Alguns aspectos do desenho contemporâneo brasileiro - SESC Pinheiros – São Paulo – Brasil
2007
- 80/90 Modernos - Pós-Modernos Etc - Instituto Tomie Ohtake - São Paulo - Brasil
2006
- Singapore Bienalle 2006: Belief - Cingapura
- Manobras Radicais –Centro Cultural Banco do Brasil [CCBB] - São Paulo - Brasil
- Paralela 2005 - Pavilhão Armando Arruda Pereira - São Paulo - Brasil
- MAM na Oca - Oca - São Paulo - Brasil
- Seis Séculos de Arte Gráfica – Centro Cultural Banco do Brasil [CCBB] - São Paulo - Brasil
2005
- Farsites: Urban Crisis and Domestic Symptoms in Recent Contemporary Art - The San Diego Museum of Art - San Diego - EUA
2004
- The Encounters in the 21st Century: Polyphony – Emerging Resonances - 21st Century museum of Contemporary Art – Kanazawa -Japão
2003
- Conceptualisms: Zeitgenossische Tendenzen in Musik, Kunst und Film - Akademie der Kunste – Berlim -Alemanha
- Auf Eigene Gefahr/At your Own Risk - Schirn Kunsthalle – Frankfurt - Alemanha
-The Straight or Croocked Way - Royal College Of Art – London – Inglaterra
- Living Inside the Grid - The New Museum of Contemporary Art - New York - EUA
- Layers of Brazilian Art - Faulkner Gallery at Grinnell College – Grinnell - EUA
- 2080 – MAM-SP – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
2002
- Arte Cidade Zona Leste - SESC Belenzinho - São Paulo - Brasil
-Estratégias para Deslumbrar –Museu de Arte de Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil
- Arte Brasileira Contemporânea - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza - Brasil
- Coleção Metrópolis de Arte Contemporânea - Pinacoteca do Estado - São Paulo - Brasil
2001
- Políticas de la Diferencia. Arte iberoamericano fin de siglo - Museo de Arte Latinoamericano de Buenos Aires [MALBA] - Buenos Aires - Argentina
- Côte à Côte - Art Contemporain du Brésil – Musée d'art contemporain – Bordeaux - França
- 7a Bienal internacional de Istambul: Ego Fugal - Istambul – Turquia
- Políticas de la Diferencia. Arte iberoamericano fin de siglo - Centro de Convenções de Pernambuco – Recife - Brasil
- Em Busca da Identidade - Galleria Comunale D' Arte Moderna – Bologna - Itália
- Bienal 50 Anos - Fundação Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil
- Arte Contemporânea Brasileira - Museo de Arte Moderno de Buenos Aires, Buenos Aires, Argentina
-Em Busca da Identidade, Rupertinum - Museum für moderne und zeitgenössische Kunst – Salzburg - Áustria
2000
- Obra Nova - Museu de Arte de Contemporânea [MAC USP] – São Paulo - Brasil
- 7a Bienal de la Habana: Una más acerca del otro – Havana - Cuba
- Em Busca da Identidade - Ursula Blickle Stiftung – Kraichtal - Alemanha
- PR' [Intervenciones múltiples – multiples intervenciones] - San Juan - Porto Rico
- XXVI Bienal de Arte de Pontevedra: O Espaço como Projeto – O Espaço como Realidade - Pazo da Cultura - Pontevedra - Espanha
- Escultura Brasileira na Luz - Pinacoteca do Estado - São Paulo - Brasil
- Panorama de Arte Brasileira - Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura – Fortaleza - Brasil
- Entre a Arte e o Design: Acervo do MAM – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- III - Galeria Brito Cimino - São Paulo - Brasil
- Panorama de Arte Brasileira - Museu de Arte Contemporânea [MAC Niterói] – Niterói - Brasil
1999
- II Semana Fernando Furlanetto de Fotografia - Teatro Municipal - São João da Boa Vista - Brasil
- Território Expandido - Prêmio Multicultural Estadão - SESC Pompéia - São Paulo - Brasil
- Enigmas - Galeria Brito Cimino - São Paulo - Brasil
- Panorama de Arte Brasileira – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Parallèle Brito Cimino/FIAC - Galeria Brito Cimino - São Paulo - Brasil
1998
- Arte Brasileira no Acervo do MAM-SP – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Horizonte Reflexivo - Centro Cultural Light - Rio de Janeiro - Brasil
- Seleção Galeria Brito Cimino - São Paulo -Brasil
- City Canibal - Paço das Artes - São Paulo - Brasil
- Doações Recentes – MAM-SP – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
1997
- Ao Cubo - Paço das Artes - São Paulo - Brasil
- ES 97 Tijuana - Centro Cultural de Tijuana - Tijuana - México
- Diversidade da Escultura Brasileira Contemporânea -

Instituto Cultural Itaú - São Paulo - Brasil
1996
- Otros Espacios: a Rádio - Rádio de Vigo – Vigo - Espanha
- O Metal e suas LigaAções - SESC Pompéia - São Paulo - Brasil
- Doações Recentes – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Non existen los limites - Maternidade Matarazzo - São Paulo - Brasil
- Arte no Espaço Urbano: Quinze Propostas - Palácio do Itamaraty e Fundação Athos Bulcão – Brasília - Brasil
1995
- Chicotes - Paço Imperial - Rio de Janeiro - Brasil
- United Artists - Casa das Rosas - São Paulo - Brasil
- O Objeto Gravado - Fundação Cultural de Curitiba - Curitiba - Brasil
- Entre o Desenho e a Escultura – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Arte na Cidade - Biblioteca Santa Mônica - UFU – Uberlândia - Brasil
1994
- Pequeño Formato LatinoAmericano - Luigi Marrozzini Gallery - San Juan - Puerto Rico
- Coletiva de Escultura - Espaço Namour - São Paulo - Brasil
- Bienal Brasil Século XX – Fundação Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil
1993
- Ultramodern: The Art of Contemporary Brazil - National Museum for Women in the Arts - Washington DC - EUA
1992
- Encounters, Los Encuentros, Os Encontros - The Betty Rymer Gallery – Chicago - EUA
1991
- 21ª Bienal Internacional de São Paulo – Pavilhão da Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil
- 16º Salão de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - Brasil
- Montagens Ambientais - Centro Cultural da UFMG - Belo Horizonte - Brasil
- Panorama Atual da Arte Brasileira – Escultura – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Arte Brasileña: La Nueva Generación - Fundacíon Museo de Bellas Artes – Caracas - Venezuela
- Formas Tridimensionais: A Questão Orgânica - Museu Municipal de Arte de Curitiba - Curitiba - Brasil
1990
- Prêmio Brasília de Artes Plásticas - Museu de Arte de Brasília - Brasília - Brasil
- Apropriações - Paço das Artes - São Paulo - Brasil
1989
- Perspectivas Recentes –Centro Cultural de São Paulo [CCSP] - São Paulo - Brasil
- 11º Salão Nacional de Artes Plásticas - FUNARTE - Rio de Janeiro - Brasil
- Arte Híbrida - Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade - Rio de Janeiro - Brasil
- Espaço Cultural Banco Francês e Brasileiro - Porto Alegre - Brasil
1988
- 13º Salão de Arte Contemporânea de Campinas
- Museu de Arte Contemporânea José Pancetti – Campinas - Brasil
- Modernidade, Arte Brasileira do Século XX –Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Formas Tridimensionais – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
1987
-Modernité, Art Bresilièmne du XX Siècle, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris - Paris - França
-19ª Bienal Internacional de São Paulo - Pavilhão da Bienal de São Paulo – São Paulo - Brasil
1986
- Caminhos do Desenho Brasileiro - Museu de Arte do Rio Grande do Sul [MARGS] - Porto Alegre - Brasil
- Projeto Vermelho – Museu de Arte Brasileira [MAB] - São Paulo - Brasil
- Desenho Contemporâneo Brasileira - Galeria Rodrigo M. Frando de Andrade - Rio de Janeiro - Brasil
- Fellowship Show - The School of The Art Institute of Chicago – Chicago - EUA
- Inaugural Master of Fine Arts Thesis Show - River City - Chicago - EUA
- Four Exhibits/ Midwest - Goodman Quad Gallery - Indianopolis - EUA
1984
- 1a Bienal de la Habana - Centro Wilfredo Lam - Pabelón Cuba - Museo Nacional – Havana - Cuba
1983
- Artemicro, The Bath House Cultural Center – Dallas - USA
- El Grabado Latinoamericano - Bienal de San Juan - San Juan - Puerto Rico
- Pintura Como Meio - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil
- 17ª Bienal Internacional de São Paulo – Fundação Bienal de São Paulo – São Paulo - Brasil
1982
- Arte e Mulher - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil
- Artemicro - Museu da Imagem e do Som [MIS] - São Paulo - Brasil
- Foto Idéia - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil

Prêmios e Bolsas / Prizes and Scholarships
2013-2014
Humanities Research Center - Autrey Visiting Scholar - Rice University – Houston - EUA
2002–2003
John Simon Guggenheim Foundation Grant - Nova York - EUA
1991
Prêmio Cidade de Ribeirão Preto 16º SARP Casa da Cultura - Ribeirão Preto - Brasil
1990
Prêmio Brasília de Artes Plásticas 1990. MAB Museu de Arte de Brasília – Brasília - Brasil
1987
Prêmio Artista Revelação 1987. APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte - São Paulo - Brasil
1984-1986
Bolsa de Mestrado CAPES – Fullbright/Laspau

Coleções Públicas / Public Collections
- Museu de Arte da Pampulha – Belo Horizonte – Brasil
- Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MAC)

Instituto Cultural Itaú - São Paulo - Brasil
1996
- Otros Espacios: a Rádio - Rádio de Vigo – Vigo - Espanha
- O Metal e suas LigaAções - SESC Pompéia - São Paulo - Brasil
- Doações Recentes – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Non existen los limites - Maternidade Matarazzo - São Paulo - Brasil
- Arte no Espaço Urbano: Quinze Propostas - Palácio do Itamaraty e Fundação Athos Bulcão – Brasília - Brasil
1995
- Chicotes - Paço Imperial - Rio de Janeiro - Brasil
- United Artists - Casa das Rosas - São Paulo - Brasil
- O Objeto Gravado - Fundação Cultural de Curitiba - Curitiba - Brasil
- Entre o Desenho e a Escultura – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Arte na Cidade - Biblioteca Santa Mônica - UFU – Uberlândia - Brasil
1994
- Pequeño Formato LatinoAmericano - Luigi Marrozzini Gallery - San Juan - Puerto Rico
- Coletiva de Escultura - Espaço Namour - São Paulo - Brasil
- Bienal Brasil Século XX – Fundação Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil
1993
- Ultramodern: The Art of Contemporary Brazil - National Museum for Women in the Arts - Washington DC - EUA
1992
- Encounters, Los Encuentros, Os Encontros - The Betty Rymer Gallery – Chicago - EUA
1991
- 21ª Bienal Internacional de São Paulo – Pavilhão da Bienal de São Paulo - São Paulo - Brasil
- 16º Salão de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto - Brasil
- Montagens Ambientais - Centro Cultural da UFMG - Belo Horizonte - Brasil
- Panorama Atual da Arte Brasileira – Escultura – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Arte Brasileña: La Nueva Generación - Fundacíon Museo de Bellas Artes – Caracas - Venezuela
- Formas Tridimensionais: A Questão Orgânica - Museu Municipal de Arte de Curitiba - Curitiba - Brasil
1990
- Prêmio Brasília de Artes Plásticas - Museu de Arte de Brasília - Brasília - Brasil
- Apropriações - Paço das Artes - São Paulo - Brasil
1989
- Perspectivas Recentes –Centro Cultural de São Paulo [CCSP] - São Paulo - Brasil
- 11º Salão Nacional de Artes Plásticas - FUNARTE - Rio de Janeiro - Brasil
- Arte Híbrida - Galeria Rodrigo Mello Franco de Andrade - Rio de Janeiro - Brasil
- Espaço Cultural Banco Francês e Brasileiro - Porto Alegre - Brasil
1988
- 13º Salão de Arte Contemporânea de Campinas
- Museu de Arte Contemporânea José Pancetti – Campinas - Brasil
- Modernidade, Arte Brasileira do Século XX –Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
- Formas Tridimensionais – Museu de Arte Moderna [MAM SP] – São Paulo - Brasil
1987
-Modernité, Art Bresilièmne du XX Siècle, Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris - Paris - França
-19ª Bienal Internacional de São Paulo - Pavilhão da Bienal de São Paulo – São Paulo - Brasil
1986
- Caminhos do Desenho Brasileiro - Museu de Arte do Rio Grande do Sul [MARGS] - Porto Alegre - Brasil
- Projeto Vermelho – Museu de Arte Brasileira [MAB] - São Paulo - Brasil
- Desenho Contemporâneo Brasileira - Galeria Rodrigo M. Frando de Andrade - Rio de Janeiro - Brasil
- Fellowship Show - The School of The Art Institute of Chicago – Chicago - EUA
- Inaugural Master of Fine Arts Thesis Show - River City - Chicago - EUA
- Four Exhibits/ Midwest - Goodman Quad Gallery - Indianopolis - EUA
1984
- 1a Bienal de la Habana - Centro Wilfredo Lam - Pabelón Cuba - Museo Nacional – Havana - Cuba
1983
- Artemicro, The Bath House Cultural Center – Dallas - USA
- El Grabado Latinoamericano - Bienal de San Juan - San Juan - Puerto Rico
- Pintura Como Meio - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil
- 17ª Bienal Internacional de São Paulo – Fundação Bienal de São Paulo – São Paulo - Brasil
1982
- Arte e Mulher - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil
- Artemicro - Museu da Imagem e do Som [MIS] - São Paulo - Brasil
- Foto Idéia - Museu de Arte Contemporânea [MAC USP] - São Paulo - Brasil

Prêmios e Bolsas / Prizes and Scholarships
2013-2014
Humanities Research Center - Autrey Visiting Scholar - Rice University – Houston - EUA
2002–2003
John Simon Guggenheim Foundation Grant - Nova York - EUA
1991
Prêmio Cidade de Ribeirão Preto 16º SARP Casa da Cultura - Ribeirão Preto - Brasil
1990
Prêmio Brasília de Artes Plásticas 1990. MAB Museu de Arte de Brasília – Brasília - Brasil
1987
Prêmio Artista Revelação 1987. APCA - Associação Paulista de Críticos de Arte - São Paulo - Brasil
1984-1986
Bolsa de Mestrado CAPES – Fullbright/Laspau

Coleções Públicas / Public Collections
- Museu de Arte da Pampulha – Belo Horizonte – Brasil
- Museu de Arte Contemporânea de São Paulo (MAC)

– São Paulo – Brasil
- Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM SP) – São Paulo – Brasil
- Museu de Arte Contemporânea de Niterói – Niterói - Brasil
- Museu de Arte de Brasília - MAB – Brasília - Brasil
- Universidade de Uberlândia [UFU] – Uberlândia – Brasil
- Casa da Cultura de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto- SP – Brasil
- Pinacoteca do Estado de São Paulo – São Paulo – Brasil
- Stichting Sonsbeek Internationaal – Arnhem – Holanda
- FRAC Haute Normandie - Fonds Régional d'Art Contemporain - França
- Kröller Müller Museum KMM – Arnhem - Holanda
- Museum van Hedendaagse Kunst Antwerpen [MuHKA] - Bélgica
Coleções Privadas abertas ao Público / Private Collections open to the Public
- Colección Fundación Arco – Madri - Espanha
- Fundação Serralves – Porto – Portugal
- Coleção Pinacoteca do Estado de São Paulo. Comodato Roger Wright – São Paulo –Brasil

Críticas/ Critics

AMARAL, Aracy. "Uma jovem Pintura em São Paulo" in Profª. Drª. Aracy Amaral (org. & text). Pintura Como Meio (Catálogo), São Paulo - Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo.
_____. "Ana Maria Tavares" in Modernidade: Art Brésilien du 20e. Siècle. (Catálogo). Musée D'art Moderne de la Ville de Paris. Paris: L'Association Française d'Action Artistique et le Ministre de la Culture du Brésil
_____. "Quatro Artistas" in Arte Híbrida (Catálogo). São Paulo, 1989.
_____. "Tendenser i den brasilianska konsten" in Elizabet Haglund (org) viva BRASIL viva Konst fran Brasilien. Kulturhuset Lijevalchs. Abril/ Junho 1991 p. 31.
BASBAUM, Ricardo. "Leaving, Arriving". I Singapore Biennale. (general guide). 2006
CARVALHO, Bernardo. "Escultora seduz e castiga o olhar com 'boas intenções' e perversão" in Folha de São Paulo Ilustrada. São Paulo, 27 Nov 1990.
CHIARELLI, Tadeu. "Ana Maria Tavares" in Leila Telles (org). 11º Salão Nacional de Artes Plásticas (Catálogo) Rio de Janeiro. Funarte. Nov, 1989.
_____."Apropriações" in Apropriações (Catálogo). São Paulo, Paço das Artes, Out 1990.
_____."Ana Maria Tavares e o Cerco da Arte" in Ana Maria Tavares. (Catalogo). São Paulo, Gabinete de Arte Raquel Arnaud, Nov. 1990
_____."The Object in Emerging Brazilian Art" in Review: Latin American Literature and Arts. A Publication of the American Society. New York, Jan-Jun '91. # 44. pp. 45-53.
_____. "Ana Maria Tavares" in Bienal Internacional de São Paulo (21: 1991). 21ª Bienal Internacional de São Paulo: Catálogo Geral - São Paulo: Fundação Bienal : Marca D'água, 1991. pp. 27 e 176.
GROSSMANN, Martin. "Visões de Pampulha" in Estado de Minas. Caderno Pensar Belo Horizonte, 18 out 1997. p. 4.
_____."Visões de Pampulha" in Porto Pampulha Ana Maria Tavares (Folder). MAP
_____.Museu de Arte da Pampulha. Belo Horizonte. Outubro 1997.
_____. "A arte en permanente transformacíon: A obra de Ana Maria Tavares in Maria de Corral (org) O Espacio como Proxecto/O Espacio como Realidade. XXVI Bienal de Arte de Pontevedra. Pazo da Cultura de Pontevedra e Museo de Pontevedra. Julho/Outubro 2000. pp. 56-59.
HINCHBERGER, Bill. "Ana Maria Tavares: Impractical Practices" in Art News (Magazine). Milton Esterow Publisher. June, 1997. New York. Page 103.
LAGNADO, Lisette. "Portadores" in Relax'o'visions" (catálogo) São Paulo. MuBe Museu Brasileiro da Escultura – São Paulo. SP. Agosto.1998
_____. "Portadores" in II (periódico Galeria Brito Cimino) São Paulo. SP. Setembro 1998.
" Portadores" in Panorama de Arte Brasileira 1999, Museu de Arte Moderna de São Paulo (org), SP. Margraf Editora.1999
MAGALHÃES, Fábio. "Objetos e Interferências - Ana Maria Tavares ". (Folder). São Paulo, Pinacoteca do Estado, Secretaria do Estado da Cultura, Junho 1982.
SEBASTIÃO, Walter. "Divertido é Desenhar. Suportes Para um Corpo em Trânsito" in Estado de Minas Caderno Espetáculo. Belo Horizonte, 13 out 1997. P. 10.
TEIXEIRA COELHO, José. "Romance Contemporâneo". in Paisagem para Exit II (Rotterdam Louge) (catálogo). Culturgest. Porto, Portugal, 2005.
TILROE, Anna. "The Promisse". The Thinking Matter: Looking for a New Utopian Vision (Book). Querido Publishers. Amsterdam. 2002.
_____. in NRC Handelsblad Newspaper, Cultural Supplement. Amsterdam, 05/10/2001. Page 25
TISCORNIA, Anna. "Lexotan". in Zaya, Octavio. "Potafolio de Ana Maria Tavares para Atlántica." in Atlántica Revista de Arte y Pensamiento. Summer 2000.

Menções/ mentions

AGUILAR, Nelson. "MAM apresenta obras Híbridas de artistas Brasileiros" in Folha de São Paulo Ilustrada. S. Paulo, 7 Jul 1989. p. E-8.
_____. "Paysage : comme on le forme." in Côte à Côte: Art Contemporain du Brésil. Bordeaux, France: CapcMusée dárt contemporain de Bordeaux, 2001.
AMARAL, Aracy. "Brasil: A Mulher nas Artes" Ultramodern: The Art of Contemporary Brazil", in Suzan Fisher Sterling (org & text) Washington DC: NMWA - The National Museum for Women in The Arts, 1993, pp. 17 - 33.
BARROS, Stella Teixeira. "Ana Maria Tavares" in Revista Galeria ano V nº 5, S. Paulo, Dez 1990.
CHIARELLI, Tadeu. "O tridimensional na Arte Brasileira dos anos 80 e 90: Genealogias, Superações" in Tridimensionalidade/[Editor. Instituto Cultural Itaú. Ricardo Ribemboin (apresentação e org). São Paulo: Instituo Cultural Itaú. 1997.
_____. "Panorama 99: O Acervo como

Parâmetro” in Panorama de Arte Brasileira 1999/ Apres. Milú Villela: Introd. Roger Karan: textos de Tadeu Chiarelli e Margarida Sant’Anna...[et all] : Coordenaçào de Rejane Cintrão. São Paulo : Museu de Arte Moderna de São Paulo, 1999.
FARIAS, Aguinaldo. “Breve Roteiro Para um Panorama Complexo: A Produção Contemporânea (1980-1994). Bienal Brasil Século XX in Nelson Aguilar (org) São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 1994, pp. 424-441 pp. 446-447.
HASEGAWA, Yuko. “VII International Istanbul Biennial: Hagia Eirene. VII Istanbul Biennial” (Catalogue). Istanbul. Pages 9-10; 51-55. 2001
HERKENHOFF, Paulo. “A Arte Contemporânea do Brasil: Construção Teórica, in Suzan Fisher Sterling (org & text) Washington DC: NMWA - The National Museum for Women in The Arts, Expert/Brown. Richmond, Virginia. 1993, pp.34 - 109.
HIRSZMAN Maria. “As Vertinosas Esculturas de Ana Tavares No MuBe”. O Estado de São Paulo - Caderno 2 p D20, 17 Out 1998
GALLÁN, Fernando Martín. “Obras Referenciales.” Sublime (March/April 2002): [page #’s?].
Ramos, Fátima and Antônio Pinto Ribeiro. “Contemporary Art: The Caixa geral de Depósitos Collection. New Aquisitions.” Contemporary Art: The Caixa Geral de Depósitos Collection. New Aquisitions. Lisbon, Portugal: Culturgest, 2002.
LAGNADO, Lisette. “ Deutungen Brasiliens” in Auf der Suche nach Identitat. Aktuelle Kunsst aus Brasilien, in Peter Weiermair (org & text) Kraichtal, Germany: Ursula Blicle Stiftung, 2000, pp. 07 – 113.
LEENHARDT, Jacques. “L’art, l’oeil et l’intelligence” in Journal de Gèneve. Genebra. 1987
MORAES, Angélica. “Ana Maria Tavares: nasce uma estrela da escultura, longe do buril e das influências” in Jornal da Tarde. S. Paulo, 27 nov 1990. pp 24.
——————————, “Anonimato do Aço Inox conquista Ana Tavares”. Estado de São Paulo Caderno 2. São Paulo, 27 fev 1996.
——————————, “Exposição Investe em Humor e Ironia”. O Estado De São Paulo - Caderno 2.1997
——————————, “Um Tapa nos Museus, com Luvas de Pelica. Jornal da Tarde - Sp Variedades/ Pág. 2c.11 mar 1997
RAMIRO, Mário. “Ana Maria Tavares”. Guia das Artes. S. Paulo, Dez 1990
STERLING, Susan F. “Ultramoderno: A Arte do Brasil Contemporâneo Uma Introdução, in Suzan Fisher Sterling (org & text) Washington DC: NMWA - The National Museum for Women in The Arts, Expert/ Brown. Richmond, Virginia. 1993, pp. 8-15.
WEIERMAIR, Peter. “ Konstruktion und Sinnlichkeit”. Aktuelle Kunsst aus Brasilien, in Peter Weiermair (org & text) Kraichtal, Germany: Ursula Blicle Stiftung, 2000, pp. 07 – 113.